



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 10803ª SESSÃO, EM 09 DE OUTUBRO DE 2020

SESSÃO SOLENE

Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte, reuniu-se às quinze horas e trinta minutos em sessão solene, por meio de videoconferência, de acordo com a Resolução TRE/SP nº 489/2020, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Nuevo Campos. Compareceram os Senhores Juízes, Desembargadores Paulo Galizia e Nelton dos Santos, Doutores Manuel Marcelino, Mauricio Fiorito, Afonso Celso da Silva e Marcelo Vieira de Campos, e os Doutores Sérgio Monteiro Medeiros, Procurador Regional Eleitoral, e Cláudio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal.

Iniciando os trabalhos, a Senhora Mestre de Cerimônias anunciou a posse solene do Senhor Juiz Marcelo Vieira de Campos no cargo de membro efetivo deste Tribunal, na classe de Jurista. Nominou, em seguida, os integrantes do Pleno desta Corte: Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior, Presidente, Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador Federal Nelton Agnaldo Moraes dos Santos, Juiz Manuel Pacheco Dias Marcelino, Juiz Mauricio Fiorito, Juiz Afonso Celso da Silva, e o empossando, Juiz Marcelo Vieira de Campos. Anunciou, ainda, como representante do Ministério Público Federal, o Procurador Regional Eleitoral, Doutor Sérgio Monteiro Medeiros.

Em seguida, o Senhor Desembargador Presidente assim se pronunciou: “Muito boa tarde a todas e a todos que prestigiam esta cerimônia e, para iniciarmos esta solenidade através deste Plenário Virtual, que ganhou uma importância diferenciada, principalmente para garantirmos a continuidade e a transparência da prestação jurisdicional, damos boas-vindas ao Juiz Marcelo Vieira de Campos, que hoje toma posse no cargo de membro efetivo desta Corte Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, na classe Jurista. Neste momento tão importante para a nossa instituição, saúdo e agradeço a participação das seguintes autoridades: Desembargador Geraldo Francisco Pinheiro Franco, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, na pessoa de quem cumprimento todos os integrantes do Judiciário paulista, que acompanham esta cerimônia; Ministro Benedito Gonçalves, membro do Superior Tribunal de Justiça, na pessoa de quem cumprimento todos os integrantes dessa Colenda Corte que acompanham a nossa transmissão; Desembargador Federal Mairan Gonçalves Maia Júnior, Presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, na pessoa de quem cumprimento todos os integrantes da magistratura federal que acompanham esta solenidade; Doutor Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior, Subprocurador-Geral de Justiça de Relações Institucionais do Estado de São Paulo, representando o Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo, na pessoa de quem cumprimento todos os integrantes do Ministério Público do Estado de São Paulo; Doutor Fernando José da Costa, Secretário de Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, na pessoa de quem cumprimento todos os integrantes do Executivo e do Legislativo presentes; Doutor Hélio Freitas de Carvalho da Silveira, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, que representa o Presidente daquela instituição, na pessoa de quem cumprimento todos os eminentes advogados que acompanham esta solenidade. Cumprimento ainda os eminentes ex-Presidentes desta Corte, Desembargador Cauduro Padin e Desembargador Mário Devienne Ferraz. Saúdo as demais autoridades, familiares e amigos, que, inclusive, nos prestigiam ao vivo, pelo canal do TRE-SP no Youtube, aos quais, embora sem mencioná-los nominalmente, desde já externo minha distinta consideração. Não posso deixar de cumprimentar também, na pessoa do Diretor-Geral, Cláudio Cristiano Abreu Corrêa, toda a família

eleitoral e, em especial, todos os servidores eleitorais, que neste ano tão excepcional, com comprometimento e competência diferenciados, estão vencendo todos os obstáculos que se apresentam, que não são poucos, que não são simples, para que possamos ter eleições efetivas e com segurança. O Tribunal Regional Eleitoral tem em sua composição, por força do artigo 120, §1º da Constituição Federal, dois juízes dentre os desembargadores do Tribunal de Justiça, um juiz do Tribunal Regional Federal, dois juízes de direito da Justiça Estadual e dois juízes oriundos da classe Jurista. Os juristas são escolhidos e nomeados pelo Presidente da República dentre os nomes de uma lista sêxtupla elaborada pelo Tribunal de Justiça, conforme determina a Constituição.”

A seguir, em cumprimento ao Regimento Interno desta Corte, o qual prevê que os juízes efetivos devem tomar posse perante o Tribunal, em sessão, o Senhor Desembargador Presidente solicitou ao Doutor Marcelo Vieira de Campos que procedesse à leitura do Termo de Compromisso. Após a leitura, o Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Diretor-Geral do Tribunal, leu o Termo de Posse, assinado digitalmente pelo Senhor Desembargador Presidente e pelo Senhor Juiz Marcelo Vieira de Campos no Sistema Eletrônico de Informações deste Tribunal. Após, o Senhor Desembargador Presidente declarou-o empossado como membro efetivo deste Tribunal.

Prosseguindo, foi concedida a palavra ao Senhor Juiz Manuel Marcelino, para saudar o empossado em nome do Tribunal, sendo proferida a seguinte oração: “Boa tarde a todos. Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Waldir Nuevo Campos, em que, na sua pessoa, cumprimento todos os juízes e ex-Presidentes desta Corte Eleitoral aqui presentes; Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Paulo Galizia; Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Desembargador Doutor Geraldo Pinheiro Franco, na pessoa de quem eu cumprimento todos os desembargadores e juízes que estão aqui presentes nesta solenidade; Excelentíssimo Senhor Subprocurador de Justiça do Estado de São Paulo, Doutor Arnaldo Hossepian; Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, Desembargador Doutor Mairan Gonçalves Maia; Excelentíssimo Senhor Secretário de Justiça do Estado de São Paulo, Doutor Fernando Costa; Excelentíssimo Senhor Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Benedito Gonçalves; Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz Conselheiro da EJP, Richard Pae Kim; Excelentíssimo Senhor Procurador Eleitoral, Doutor Sérgio Medeiros; Excelentíssimo Doutor Hélio Silveira, representando neste ato o Presidente da OAB, Seção São Paulo, que, na sua pessoa, eu também cumprimento todos os advogados do Estado de São Paulo que estão aqui presentes e que nos ouvem; Excelentíssimo Doutor Renato Cury, Presidente da Associação dos Advogados de São Paulo; Excelentíssimo Doutor Renato Silveira, Presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo; Excelentíssimos membros da Corte do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo e substitutos; Excelentíssimo Senhor Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Diretor-Geral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, em que, na sua pessoa, cumprimento todos os servidores deste Tribunal; nobre público que participa desta posse e quem nos assiste pelo canal do Youtube. Senhor Presidente. Senhor Juiz Marcelo Vieira. Foi uma honra ser indicado para ser o narrador oficial, para falar em nome desta nobre Corte Eleitoral, nesta tarde festiva de outubro, em uma posse virtual, remota, um tanto insólita, mas plena de emoção, de carinho e de justiça. E o que vale é a essência, e não a forma. A vossa indicação, acordada pela Corte, foi certamente muito mais pela nossa amizade, pois há neste Tribunal juízes ou desembargadores muito mais preparados e talentosos para proferirem uma oração ao empossado do que este que vos fala. Desde já agradeço a todos pela escolha. Caríssimo Juiz Marcelo Vieira de Campos, quando ingressei nesta Corte há quase três anos, tive o prazer de conhecer Vossa Excelência na condição de juiz substituto – na classe Jurista – pelas mãos do ex-Presidente Mário Devienne Ferraz. A afinidade foi imediata, apesar da diferença de idade entre nós. E afinidade não se explica. É natural, espontânea, não se conquista. Ela acontece. Talvez pela formação jurídica voltada à advocacia; talvez pelo seu temperamento sereno, conciliador, pela cordialidade e urbanidade no trato com todos nesta Corte, sem distinção. Qualidades cada vez mais raras no ser humano, principalmente, quando ocupam cargos ou funções de destaque, enfim, no cotidiano de nossas vidas. Vivemos tempos difíceis em todos os aspectos. Agressividade gratuita, violência desmedida, falta de respeito, referências, valores e ética desprezados e, quando nos deparamos com uma pessoa, com um ser humano, que é o contraponto disto tudo, é inevitável a admiração e afinidade. Nobres convidados e ouvintes. O nosso homenageado e ora empossado é natural de São Paulo, tem 46 anos de idade, é filho de Tereza Farias de Campos e Walter Vieira de Campos Filho. É bacharel em Direito pela Universidade de Guarulhos, Turma 1999; exerceu sua atividade em diversas entidades públicas e privadas, destacando-se como Procurador na Prefeitura

Municipal de Santo André; foi Chefe de Gabinete e Assessor na Subchefia para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República no ano de 2005; participou como Chefe de Gabinete na Secretaria de Reforma do Judiciário, no Ministério da Justiça, no período de 2007 a 2010; foi Diretor do Departamento de Política Judiciária junto ao Ministério da Justiça, no ano de 2010; foi juiz substituto na classe Jurista neste Tribunal Eleitoral, período 2017/2019, 1º mandato, e reconduzido para o mandato 2019/2020 e, finalmente, nomeado juiz titular para o mandato 2020/2022. É também professor da Escola Judiciária Eleitoral Paulista – EJEPP – e mestrando em Direito, tendo como área de concentração ‘Justiça, Empresa e Sustentabilidade’ e linha de pesquisa ‘Justiça e o Paradigma da Eficiência’, pela Universidade 9 de Julho. É advogado militante, com escritório de advocacia na Capital. Trouxe aqui alguns itens de seu extenso e rico currículo. Ninguém consegue ter um currículo desta magnitude, considerando-se os seus anos de carreira jurídica, sem que preencha os requisitos indispensáveis para tal, ou seja, talento, capacidade, persistência e que seja um ser humano, um profissional, ético, educado e agregador. O Juiz Marcelo Vieira de Campos, em sua judicatura eleitoral, na condição de juiz substituto em quase dois mandatos, honrou o juramento que fez quando de sua posse e, da mesma forma, a toga que veste. Sim, caríssimo Marcelo, a toga, pois aqui você não é advogado, e sim juiz. Seus votos, explicações, trazem conhecimento do direito eleitoral e processual, e o bom senso que todo juiz deve possuir, independentemente da especialização de justiça que pratica e abraçou. Os votos do Juiz Marcelo Vieira de Campos, além da fundamentação jurídica, trazem e sempre deverão trazer as regras de experiência comum, devendo valorizar e apreciar as provas dos autos, mas ao fazê-lo pode e deve servir-se de sua experiência e do que comumente acontece. Este princípio encontra amparo na lei processual e o nobre juiz já demonstrou em várias oportunidades que o aplica. A sua postura como juiz desta Corte, cumprindo o que determina a Constituição Federal e o Regimento Interno deste Tribunal, trazem ao colegiado a segurança e tranquilidade para julgar. Pode divergir, que é extremamente saudável, mas o faz com fundamentação e respeito, diga-se de passagem, prática de todos os membros desta Corte, o faz com espírito democrático, que é o norte e a referência do Tribunal Eleitoral – a democracia e o respeito às normas jurídicas que disciplinam a justiça especializada. E, por falar em democracia, prezado Marcelo Vieira de Campos, ela está sólida, mesmo sendo relativamente jovem, em que todos os poderes estão devidamente constituídos, atuando harmônicos entre si. Não há ameaças, não há desafios a ela. Se houver, e quem sabe já houve, foram devidamente rechaçados dentro da lei. Alguns segmentos da sociedade civil trazem sempre à tona este tema, mas não sabem, na maioria deles, o que é viver em uma ditadura. Em idos tempos, caro Marcelo, este meu discurso provavelmente seria submetido a uma censura e à prévia aprovação; os mais antigos sabem o que estou falando. Desculpem se trouxe este tema, mas a oportunidade é única, até porque o faço dentro de um tribunal democrático, que tem como bandeiras eleição e voto. E não há nada mais democrático que eleições livres. O perfil que aqui descrevo de Vossa Excelência, estas suas características e qualidades, com certeza são confirmadas e partilhadas por sua esposa e sempre companheira Juliana e por suas lindas filhas, Marcela e Mariana. Está aqui nesta sala, nesta cerimônia de posse, seu estimado pai, Senhor Walter, participando desta concorrida tarde em homenagem a seu filho. Infelizmente, sua mãe Tereza não está aqui para se orgulhar do filho. E é para ter orgulho, sim. Parabéns, Senhor Walter. Estimado público, é com satisfação e muita alegria que dirijo estas singelas mas sinceras palavras a meu colega na classe Jurista, este torcedor da Ponte Preta, e não tenho dúvidas que os demais juízes e desembargadores, Paulo Galizia, Nelton dos Santos, Afonso Celso, Mauricio Fiorito, bem como seus respectivos substitutos, sob o comando seguro do Presidente Nuevo Campos, e o Procurador Sérgio Medeiros também têm este sentimento. Da mesma forma, não posso deixar de fazer uma menção ao seu gabinete, com seus eficientes assessores comandados pela servidora Silvia, pois sem eles nosso trabalho seria e será em vão. Caríssimo amigo Marcelo, sua investidura neste honroso cargo é um coroamento à sua carreira jurídica. Você já fez, faz e fará uma bonita e profícua judicatura eleitoral. Quase encerrando esta oração, digo-lhes que poderia ser uma oração, um discurso, mais formal, com linguagem mais rebuscada, esmerada, gongórica, mas não o fiz, pois não condiz com o perfil do nosso empossado. Acredito que lhe dei uma tinta mais coloquial, que vem mais a calhar com o nosso homenageado. Agora finalizando, quando o eminente Juiz José Horácio Halfeld tomou posse recentemente como juiz substituto, ele iniciou sua bonita oração citando Clarice Lispector. Aqui, pedindo vênias ao eminente juiz, faço o mesmo. Disse a escritora ucraniana que: ‘Uma das coisas que aprendi é que se deve viver apesar de.../ Apesar de... se deve comer/ Apesar de... se deve amar/ Apesar de... se deve morrer/ Inclusive muitas vezes é o próprio apesar de... que nos empurra para a frente...’. Obrigado, Marcelo, por compor esta nobre e qualificada Corte Eleitoral. Obrigado por ser seu amigo. Que Deus ilumine seu caminho. Obrigado, Presidente Nuevo pela oportunidade. Obrigado a todos. Viva a Justiça

Eleitoral!”

Após, discursou o Doutor Sérgio Monteiro Medeiros, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral, nos seguintes termos: “Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior, na pessoa de quem saúdo os dois outros ex-Presidentes presentes, Doutor Mário Devienne Ferraz e Cauduro Padin; Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Desembargador Geraldo Francisco Pinheiro Franco; Excelentíssimo Senhor Ministro Benedito Gonçalves; Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, Desembargador Mairan Maia; Excelentíssimo Juiz Marcelo Vieira de Campos, eminente empossado, na pessoa de quem cumprimento todos os Excelentíssimos Senhores Membros do Colendo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo; Excelentíssimos Senhores Membros do Ministério Público; meus colegas Procuradores; Excelentíssimos Senhores Magistrados e Magistradas; Excelentíssimos Senhores Advogados e Advogadas; senhores servidores e senhoras servidoras; demais autoridades telepresentes, familiares e amigos do empossado. Cumprimento o Senhor Walter, pai do Juiz Marcelo Vieira de Campos. Senhoras e senhores: o Doutor Marcelo Vieira de Campos foi juiz substituto desta Corte Regional Eleitoral, pela classe Jurista, no biênio 2017/2019 e no biênio 2019/2021, interrompido pela ascensão à efetividade. Sua nomeação e posse como juiz efetivo da Corte representa a coroação de uma sólida carreira jurídica, não só na advocacia privada como também na área pública, com a passagem por diversos órgãos. Essa experiência que o Juiz Marcelo Vieira de Campos traz na bagagem, incluindo o exercício da titularidade na Corte ao longo deste ano de 2020, o credencia plenamente ao exercício do cargo de juiz deste TRE. Pessoalmente, destaco a fidalguia como traço de sua personalidade. Os desafios ainda serão grandes neste ano de especial renovação democrática no Brasil, o que revela quão benfazeja é a experiência de Sua Excelência. Pela vez primeira, teremos eleições municipais inteiramente digitais, desde a proposição dos registros das candidaturas, incluindo todo o trâmite e julgamento dos processos eleitorais. Marcadamente, a partir de 2018, começamos a assistir a uma verdadeira virada, uma mudança visceral de paradigma, passando-se de eleições analógicas para digitais. E a pandemia da Covid-19, que atormenta e vitimiza o mundo, já tendo causado, só no Brasil, perto de 150.000 mortes, deslocou todos para a internet, e assim tem sido com a propaganda eleitoral. O uso das redes sociais revolucionou a forma de realizar campanhas eleitorais, trazendo, segundo uma percepção que se acha disseminada, mais democracia à refrega eleitoral, com uma ampla abertura de oportunidades. Só por isso, essa revolução tecnológica já deve ser vigorosamente saudada. Debalde isso, nem tudo são flores, nem tudo pode ser comemorado. A mentira, a meia verdade, a fofoca, transmudaram-se em desinformação, em fatos alternativos, ‘fake news’, assustando a sociedade, as autoridades do Poder Judiciário e do Ministério Público, face à surpreendente capacidade de manipulação da vontade do eleitor. Não só no Brasil, mas até na ainda maior potência do mundo, e no Reino Unido, para ficar em poucos exemplos. Disparos de mensagens em massa, viralização de mensagens, uso de ‘bots’ em rede, gerando comportamento coordenado inautêntico, são todos esses fenômenos do nosso tempo, todos a carecer de enfrentamento. Como disse o Ministro Luís Roberto Barroso, não se pode esperar que o Poder Judiciário, sozinho, equacione todas essas questões. O combate tem mesmo que ser multissetorial, mediante a participação do eleitorado, da sociedade civil organizada, do Ministério Público, das plataformas provedoras de redes sociais, e por óbvio, do Poder Judiciário. Os acordos que têm sido entabulados, os esforços conjuntos, são um sopro de esperança. Eleições municipais no maior colégio eleitoral do país, nos seus 645 municípios, com mais de 390 zonas eleitorais, representam, sempre, um trabalho hercúleo, extenuante. Desejo pleno êxito a todos e a todas, e sucesso ao Juiz Marcelo Vieira de Campos. Obrigado.”

Ato contínuo, foi anunciada a palavra do Doutor Hélio Freitas de Carvalho da Silveira, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral, neste ato representando o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, que proferiu a seguinte oração: “Excelentíssimo Senhor Presidente, Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior, Presidente deste Egrégio Tribunal; Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, Vice-Presidente; Desembargador Federal Nelton Agnaldo Moraes dos Santos; juízes que integram este Tribunal, que cumprimento na pessoa do Decano desse Egrégio Tribunal, Doutor Manuel Marcelino; o Procurador Regional Eleitoral, Doutor Sérgio Monteiro Medeiros; Senhores ex-Presidentes deste Tribunal, Desembargador Cauduro Padin, Desembargador Mário Devienne Ferraz; Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Geraldo Pinheiro Franco, que foi juiz desta Corte; Desembargadores do Tribunal de Justiça; Desembargador Mairan Maia, Presidente do Egrégio Tribunal Regional Federal; vejo também aqui o

Doutor Luiz Carlos dos Santos Gonçalves e juízes titulares e suplentes desta Corte, Doutor José Horácio, Doutor David Diniz Dantas, e enfim, todas as autoridades do Ministério Público, do Poder Judiciário e do Poder Executivo. Cumprimento todos aqui, neste ato representando o Presidente Caio Augusto, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo. É com grande honra que estou aqui presente para cumprimentar o empossando, Doutor Marcelo Viera de Campos, que apesar da juventude é um advogado experiente e com grande cultura jurídica, como já dito aqui nesta tarde. Doutor Marcelo ocupou cargo de relevo em Administrações Públicas Municipais e cargos de grande envergadura no Governo Federal. Conhece como funciona bem a Administração Municipal, seus limites, suas possibilidades e suas impossibilidades. Também ele conhece como poucos o Poder Judiciário, sua extensão, sua complexidade, seus limites, seus desafios. O amplo conhecimento do Doutor Marcelo é fundamental para aprimorar os debates no âmbito desse Tribunal e traz essa experiência, esse capital, que pode contribuir com os debates nessa Corte, especialmente em ano de Eleição Municipal, em que muitas vezes é posto em julgamento o desempenho e a vida pregressa dos candidatos. Então é muito animadora a presença de um juiz com tantas boas características, com grande grau de competência. Doutor Marcelo, me permita, tem mais características que valem a pena ressaltar: é uma pessoa cordata, amigo dos advogados. Ainda hoje cedo, o Presidente Caio Augusto me telefonou para dizer do enorme apreço que tem pelo Doutor Marcelo, que é colaborador da Ordem dos Advogados, da própria entidade, em várias atividades lá desenvolvidas. O Doutor Marcelo sempre muito dedicado, e o Doutor Caio Augusto expressou que queria trazer um abraço a todos e em especialmente ao Doutor Marcelo Vieira. Também o Doutor Marcelo Vieira, é importante ressaltar, é professor da Escola Judiciária Eleitoral Paulista, e os alunos com quem sempre me relaciono, que sempre estou em contato, têm pelo Doutor Marcelo um grande apreço pela sua fidalguia, pela sua forma de conduzir as aulas, pelas formas de conduzir as monitorias, então é uma pessoa muito querida dos alunos da EJEP, da nossa EJEP. Ele é uma pessoa também muito estimada dos advogados que frequentam o Tribunal Regional Eleitoral, sempre paciente, sempre disposto a ouvir, a escutar, a dialogar, a contribuir para melhor prestação jurisdicional. Então é com grande satisfação que louvamos aqui a experiência, a competência, a presença do Doutor Marcelo Vieira neste Egrégio Tribunal, que muito contribuirá para este ano de desafios imensos como os que aqui já foram ditos, numa eleição complexa em que nós devemos defender a ampla participação da população nas eleições, devemos defender a conquista importante que foi a votação eletrônica, a urna eletrônica, muitas vezes questionada, muitas vezes desafiada, mas que tem se mostrado, ao longo de 25 anos, um instrumento poderosíssimo de aprimoramento contra fraudes eleitorais, sendo uma conquista do povo brasileiro a urna eletrônica, desenvolvida pela Justiça Eleitoral deste país. Então eu quero mais uma vez cumprimentar, desejar boa sorte e sucesso ao Doutor Marcelo Vieira de Campos, que ele exerça com tranquilidade, com serenidade esse tormentoso processo eleitoral que se apresenta, com a certeza que terá um grande desempenho. Parabéns e sucesso, Excelência. Boa tarde a todos. Era a palavra dos advogados nesta cerimônia. Muito obrigado.”

Na sequência, o Senhor Juiz Marcelo Vieira de Campos proferiu o seguinte discurso: “Obrigado, Presidente. Boa tarde a todos. Saúdo afetosamente Vossa Excelência, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos. Parabenizo-o mais uma vez, publicamente, pelo trabalho competente e esmerado que vem realizando perante a Corte, notabilizando novamente pela forma como administra o Tribunal em um momento de dificuldade ímpar causado pela pandemia. Excelentíssimo Vice-Presidente e Corregedor, Desembargador Paulo Galizia, que nos brinda com sua experiência e sabedoria. Parabéns pelo trabalho profícuo na Corregedoria, em prol de uma Justiça Eleitoral eficaz e segura. Agradeço emocionado as palavras que o eminente Juiz Manuel Marcelino, nosso Decano, dirigiu à minha pessoa. Elogios feitos mais por sua generosidade e elegância do que pelo meu merecimento. Saiba que é uma alegria para mim representar a vaga de Jurista ao seu lado. Presidente, satisfeito e feliz, tomo posse no cargo de Juiz do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo na data de hoje. E qualquer fala aqui desenvolvida deve ser precedida pelo mais nobre dos sentimentos: a gratidão. Assim, Presidente Waldir, Corregedor Paulo, amigos de Plenário, Desembargadores Nelton dos Santos, Silmar Fernandes, David Diniz e José Manfré, e os Juízes Manuel Marcelino, Mauricio Fiorito, Afonso Celso, José Horácio, Maria Cláudia e Regis Castilho. Não posso deixar de lembrar dos estimados amigos que também tive o prazer da companhia, da convivência e do aprendizado, Desembargadora Claudia Fanucchi, Desembargadora Marisa Santos, Desembargadores Mário Devienne, Cauduro Padin, Fábio Prieto, Marcelo Gordo, Costa Wagner e Doutores André Lemos e Marcus Elidius. Aprendi desde cedo que a gente deve andar em boa companhia. Acho que se a vida tivesse me permitido escolher a dedo os meus parceiros nessa jornada, eu não pediria nada diferente. É

uma honra e um privilégio tê-los ao meu lado. Feitas as saudações, que não são protocolares, mas ditadas pelo coração, cumprimento e agradeço também aos eminentes desembargadores do Órgão Especial do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, nas pessoas dos Excelentíssimos Desembargadores Geraldo Pinheiro Franco, Presidente, Ricardo Anafé, Corregedor-Geral, e Luis Soares de Mello, Vice-Presidente, por novamente depositarem em mim a confiança e, conseqüentemente, a possibilidade da nomeação realizada pelo Presidente da República para o cargo ao qual tomo posse na data de hoje. Vossas Excelências que vêm conduzindo com esmero, galhardia e altivez o maior tribunal do mundo, em um período delicado de nossa história, merecem o reconhecimento de todos nós. Nas pessoas de Vossas Excelências cumprimento todos os desembargadores e juízes estaduais. Muitíssimo obrigado por suas honrosas presenças e um especial cumprimento pelo trabalho. Registro também e agradeço a presença do eminente Desembargador Mairan Gonçalves Maia Júnior, Presidente do Egrégio Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Na pessoa de Vossa Excelência cumprimento todos os desembargadores e juízes federais. Vossa Excelência vem fazendo um trabalho belíssimo perante a Presidência daquela Corte. Meus sinceros parabéns. Eminente Procurador Regional Eleitoral, Doutor Sérgio Medeiros. Eminente Procuradora Regional Eleitoral substituta, Doutora Paula Bajer Fernandes. Agradeço a palavra de Vossa Excelência, o carinho. Tenho por Vossas Excelências admiração pela convivência harmônica e pela altivez nesta Corte, traduzida pela forma equilibrada e ponderada que defendem suas convicções. Relevante lembrar que Sua Excelência representa, aqui no TRE, uma instituição relevantíssima para o sistema eleitoral brasileiro. Aproveito para estender meus cumprimentos aos doutos ex-Procuradores Regionais Eleitorais, Luiz Carlos dos Santos e Pedro Barbosa, ex-colegas de TRE, e ao Doutor Arnaldo Hossepian Lima Junior, Subprocurador-Geral de Justiça de Relações Institucionais do Estado de São Paulo, representando o Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo, e ex-Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça. Na mesma toada e pelo relevante papel na perenização de nossa democracia, cumprimento, com alegria, o Doutor Hélio Freitas da Silveira, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da nossa OAB/SP. Mande um afetuoso abraço ao Presidente Caio Augusto, que vem conduzindo a OAB paulista com dedicação e esmero. Suas palavras redobram minha responsabilidade em representar a nossa digna classe. Saúdo também o Doutor Renato Silveira – Presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo – e o Doutor Renato José Cury – Presidente da Associação dos Advogados de São Paulo. Nas pessoas dos eminentes colegas, cumprimento todos os advogados. Em nome de todas as advogadas, saúdo especialmente a Doutora Karina Kufá. Dos pouco mais de 1,1 milhão de advogados no país hoje, elas representam 49% do total de inscritos na OAB, segundo dados da instituição. Se não fosse o trabalho coeso e disciplinado, muitas vezes silencioso, de centenas de promotores e advogados no interior do Estado, nossa caminhada seria muito mais complexa. Isso é a prova de que a idoneidade do pleito eleitoral não é obra e arte de um único poder ou órgão, não é exclusividade do Tribunal Regional Eleitoral, mas pertence a todas as instituições que, direta ou indiretamente, possuem compromisso com o fortalecimento da nossa democracia. Não poderia deixar também de fazer uma citação especial ao amigo Telson Ferreira, Presidente do Colégio Permanente de Juristas Eleitorais. Minhas sinceras homenagens ao trabalho inovador que vem sendo feito em prol da atuação independente dos juristas e da defesa dos advogados nos quadros das Cortes Eleitorais. Cumprimento e saúdo meus queridos irmãos: Ricardo, que aqui está, e Leonardo, que não pôde estar presente. Cada um de nós carrega em nossos genes algum traço que herdamos de seres maravilhosos. Nosso pai, Walter, que se encontra aqui conosco. Querido Ricardo, nossa mãe, Tereza, que nos assiste lá do céu, com certeza está muito feliz pela nossa amizade e convivência fraterna. Obrigado, Pai, por tudo que fez por nós, em especial pela cobrança dos valores da retidão e da honestidade. Cumprimento também meu sogro, João Armando, que há mais de 20 anos me atura como genro. Nas pessoas de vocês, eu saúdo toda a nossa família. Também vejo aqui minha esposa, Juliana, minhas filhas, Marcela e Mariana. Vocês são os tesouros de minha vida, as colunas que me dão apoio nos momentos mais difíceis. Muitíssimo obrigado, do profundo do meu coração, pelo conforto e pela força que me proporcionam seguir em frente. Com certeza, vocês são responsáveis por grande parte de minhas conquistas, especialmente esta que se consagra no dia de hoje. Eu amo vocês! Cumprimento também todos os amigos que acompanham esse momento especial de minha vida. São muitos... e a ferramenta tecnológica, a qual utilizamos hoje, pode fazer com que eu não consiga mencionar todos que nos acompanham, mas sinto toda a energia e o carinho que me são direcionados. Em nome dos fraternos amigos Nicolau Macena e Antonio Luiz Pires Neto, saúdo a todos e agradeço pela intensa convivência, apoio, parceria e carinho. Saibam que todos estão em um lugar especial no meu coração. Vocês são os grandes tesouros que Deus me concedeu com a oportunidade do convívio. Envolto de emoção, tomo pela terceira vez posse no TRE. Na primeira, em 2017, como substituto, foi possível a presença de muitos

amigos que nos acompanham hoje. A segunda, no final do ano passado, reconduzido no cargo de juiz substituto, aconteceu no Gabinete do eminente Presidente, com a presença apenas de doutos colegas da Corte. Senhoras e Senhores. Quis o destino que a minha posse solene, como juiz titular, ocorresse durante uma pandemia que vem abalando o curso da humanidade. O impacto da doença causada pela Covid-19 se produz em algumas dimensões da vida: sanitária, social, econômica, fiscal e política, ainda mais sentida quando vemos partir algum ente ou amigo próximo. Assim, feliz em ver, nesse espaço restrito, que todos estejam bem, o que não afasta minhas palavras de solidariedade às pessoas que estão sofrendo pela perda de entes queridos, pela perda do emprego, da renda ou pelas dificuldades que atravessam suas empresas. De repente, nos vemos diante da constatação da fragilidade física, em que a vida de todos se vê ameaçada por um vírus que prenuncia com a interrupção da nossa jornada. E tudo o que temos e fomos fica para trás. O momento é de reflexão em todos os sentidos da vida: seja de cunho pessoal, profissional, relacionamento, sonhos e de concretização. A todo momento, olhamos simultaneamente para ambas essas dimensões. Nossa alma navega continuamente entre o nosso mundo interior e o mundo exterior, o presente, as lembranças do passado e as possibilidades do futuro, na busca de suprir necessidades fundamentais. Somos, no entanto, fortemente atraídos pela vida exterior, para a qual apelam nossos sentidos físicos e para a qual nos impulsionam nossas ansiedades, temores, disputas e expectativas. Gravitar para a unidade divina deve ser o grande objetivo da humanidade. E para alcançá-lo, precisamos vivenciar a justiça, o amor, a fraternidade e a caridade. Num mundo cada vez mais acelerado por inúmeros afazeres, é chegado o momento de olharmos para o nosso interior e escolhermos qual mundo que devemos alimentar diariamente para seguirmos em frente nessa jornada. Ao seguirmos o mundo interior, nos tornamos mais conscientes, mais ternos, justos e fraternos. E é nesse momento que passamos a enxergar que a construção de uma sociedade melhor passa pelo nosso aprimoramento. Estamos às vésperas do maior pleito eleitoral do país, quando serão eleitos 5.570 prefeitos e cerca de 56,6 mil vereadores. Trata-se do evento de maior participação social de democracia representativa, não apenas pela dimensão quantitativa dos atores em busca de mandato, como pela mobilização que se promove, a partir do envolvimento dos três grandes eixos da democracia: o povo, aqueles que almejam os mandatos, ou seja, os políticos, e as instituições que representam os Poderes. Teremos, assim, uma demonstração direta e consistente da força do povo brasileiro – a utilização do sufrágio universal – e a escolha daqueles que representarão cada um de nós - na direta edificação da democracia. Então, conclamamos a todos que exerçam a democracia no próximo dia 15 de novembro. Cumpram o seu direito de votar. Hoje temos 147,9 milhões de eleitores aptos a votar nas Eleições de 2020, o que exigirá da Justiça Eleitoral controle e fiscalização do processo eleitoral, com vistas a garantir a limpidez dos processos, coibir os abusos que se praticam, entre eles, o abuso da influência do poder público, o uso das estruturas públicas a serviço de candidaturas, a violação das normas eleitorais, o abuso do poder econômico e de autoridade e as intolerantes ‘fake news’. Caberá ainda à Justiça Eleitoral referendar a autenticidade das escolhas e a consequente legitimidade dos mandatários vencedores das urnas. A democracia é uma conquista diária de um povo. Instituições sólidas e transparentes são essenciais para se consolidar um Estado Democrático de Direito, e não há dúvidas que uma dessas instituições de maior envergadura no Brasil, é a Justiça Eleitoral. Quanto aos candidatos que se apresentarão ao eleitorado, devem estes trabalhar em plataformas e programas que respaldam seus ideários e anseios, obedecendo as exigências da ordem normativa, pautando suas condutas sobre uma base moral e ética compatível com os valores da seriedade e de uma política de compromissos. Esse é o escopo que deles se espera. É preciso que a classe política, aquele que exerce o poder momentâneo, assuma o verdadeiro sentimento de pertencimento de seu povo, de sua cidade, comprometendo-se com os preceitos que regem a boa administração pública, sem se deixar submeter a vaidades, caprichos, egos, e acima de tudo, a atitudes ímprobos, que possam comprometer a eficiência dos serviços públicos. É chegada a hora de criar uma relação de cumplicidade entre governantes e sociedade, cujas propostas de campanha possam traduzir em resultados práticos os anseios e necessidades dos cidadãos. O apóstolo Paulo diz em suas cartas aos Coríntios, 4:16, que ‘ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova dia a dia’. É preciso união. É preciso que deixemos de fomentar a hostilidade, o preconceito e o ódio. É preciso fortalecer a atmosfera democrática. Enaltecer a tolerância. O aperfeiçoamento da nossa sociedade passa pelo comprometimento conjunto e ético de toda a sociedade. E é nesse cenário que estamos vendo uma nova ordem querendo nascer com vistas a substituir práticas velhas e obsoletas. É nosso dever confiar no aperfeiçoamento do homem. Nesse ano, surpreendidos com a maior pandemia dos últimos cem anos, a Justiça Eleitoral de São Paulo esteve em pleno funcionamento, garantindo, com tenacidade, a efetiva continuidade da prestação jurisdicional. Seguimos exercendo, com igual desvelo, prontidão e qualidade, aquela que é a função

precípua de todo magistrado: atender às demandas eleitorais com efetividade e justiça. Como dito, desde 2017 faço parte deste Tribunal, e hoje não sou um profissional que apenas possui um pouco de conhecimento na seara eleitoral, mas, principalmente, um ser humano amadurecido, melhor conhecedor das nuances e vicissitudes da vida, pois julgar a vida, a liberdade e o patrimônio do cidadão é uma tarefa que requer muito equilíbrio, muita reflexão diária, para que equívocos não sejam cometidos. Muitas vezes é preciso coragem para fugir do senso comum, relativizar as preconcepções, trazer a bagagem da experiência acumulada a cada instante vivido, embora ainda tenha muito que aprender. Aqui me apresento, portanto, Senhor Presidente e Ilustres Pares, para continuar somando, compartilhando e aprendendo, respeitando, acima de tudo, as naturais divergências de entendimento. Por fim, mas não menos importante, é preciso enaltecer a dedicação e o trabalho da inestimável família eleitoral. São inúmeros servidores e colaboradores que longe dos holofotes servem ao Brasil silenciosamente e com espírito público. Saúdo a todos em nome da equipe fantástica de servidores e colaboradores que, comprometidos com a legitimidade do processo eleitoral, são peças fundamentais para o bom funcionamento desta engrenagem extraordinária que é a Justiça Eleitoral. Cumprimento cada um de vocês nas pessoas da Silvia, Fabiana, Luiz Felipe e do Norberto, do Gabinete 3. Aproveito também para agradecer a Fernanda e à toda equipe do Cerimonial. Agradecer a Patrícia e a Tatiana, da Secretaria Judiciária, ao Cláudio, Secretário-Geral, aos Juizes José Wellington, Denise, àqueles que estiveram conosco também, Marco Vargas e Vitor, e à equipe da tecnologia, pois, sem vocês, não seria possível a realização deste evento. Agradeço a Deus, a quem tudo devo; a Jesus Cristo, que sempre me acompanha e não me deixa perder a fé, dizendo ‘Não temas! Eu estou contigo!’ (Jr 1,8). Muito obrigado a todos.”

Finalizando os trabalhos, o Senhor Desembargador Presidente proferiu a seguinte oração: “Eminente Juiz Marcelo Vieira de Campos, é um prazer enorme tê-lo conosco aqui. Permita-me, antes de fazer algumas referências a Vossa Excelência, cumprimentar os demais integrantes desta Corte, que naquele momento formal do início da solenidade, pela celeridade, eu cumprimentei todos genericamente. Eu renovo meus cumprimentos ao nosso eminente Vice-Presidente e Corregedor, Desembargador Paulo Galizia, Desembargador Nelton dos Santos, Juiz Manuel Marcelino, Juiz Mauricio Fiorito, Juiz Afonso Celso da Silva e eminente, empossado agora, Juiz Marcelo Vieira de Campos, o nosso novo ‘corneta’ no Plenário, que iniciará todos os julgamentos. Cumprimento o nosso eminente Procurador Regional Eleitoral, Doutor Sérgio Medeiros, e o nosso Diretor-Geral. Não posso deixar de cumprimentar ainda os membros suplentes da nossa Corte. Estão presentes também o eminente Desembargador Silmar Fernandes, eminente Desembargador Encinas Manfré, que são juizes substitutos na classe Desembargador Estadual, eminente Desembargador David Diniz Dantas, que é suplente na categoria Desembargador Federal, os Juizes Cláudia Bedotti e Regis Castilho, que são suplentes na classe Juiz de Direito, e também o Doutor José Horácio Halfeld Rezende Ribeiro, que, recentemente, foi reconduzido, na condição de Jurista substituto. Quero aqui também fazer um agradecimento especial. A estrutura das nossas eleições é enorme, diferenciada. Em São Paulo, nós temos 33.565.294 eleitores. O Estado que tem mais eleitores tem pouco menos da metade de que o Estado de São Paulo. Nós temos 645 municípios. Temos 393 zonas eleitorais no Estado, sendo 58 na cidade de São Paulo. Trabalhamos com 10.815 locais de votação e com 85.946 seções eleitorais neste pleito. Trabalhamos atualmente com 342.708 mesários, mais ou menos 50% voluntários, que aderiram, em grande medida, após aquela brilhante ação do TSE que, informando quais são os protocolos de segurança e dando segurança aos eleitores, promoveram uma adesão importante. Trabalhamos com 3.997 servidores no Estado de São Paulo, sendo 1.454 na Capital, e uma legião de requisitados. Esse agradecimento especial vai ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Não fosse o apoio incondicional que nós temos do Tribunal de Justiça, muito do que nós fizemos seria quase que impossível de realizar, em todos os aspectos. Desembargador Geraldo Pinheiro Franco, Desembargador Luis Soares de Mello Neto e Desembargador Ricardo Anafe, que representam aqui o Conselho Superior da Magistratura, em nome de quem eu cumprimento todo o Tribunal de Justiça, não fosse esse apoio, seria impossível realizar o que realizamos. E no início do ano, esse apoio já se concretizou na cessão do espaço para a nossa posse, minha e do Desembargador Paulo Galizia, aquele espaço maravilhoso, onde, aliás, em 1982, eu fiz a minha prova escrita para ingresso no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Não poderia deixar de fazer esse agradecimento em público, perante todos, por esse apoio essencial, estrutural, em todos os sentidos. Então, agora, vamos aqui a algumas considerações a respeito do Doutor Marcelo Vieira de Campos. É um prazer tê-lo aqui tomando posse como membro efetivo. Vossa Excelência é uma pessoa de estatura diferenciada, plena de predicados pessoais e profissionais excepcionais, com larga experiência, tanto na esfera judicial, quanto na esfera política, como já foi bem anotado aqui. Esses predicados, somados aos demais, o credenciam

sobremaneira, com sobras, ao exercício da jurisdição eleitoral, ou seja, é uma honra e um prazer tê-lo integrando esta Corte, principalmente nos tempos atuais. Estamos aí às portas, como bem lembrou o Doutor Hélio Silveira, de eleições municipais. Acho que as eleições municipais são as mais aguerridas, são aquelas em que a atividade política é aquecida, o embate é quase que personalíssimo. E realmente nós temos, qualquer que seja o tempo, eleições muito mais complexas. E mais, iniciamos o ano com uma grande preocupação, que eram as ‘fake news’, a desinformação, que em 2018, como bem viveu esse momento o Desembargador Cauduro Padin, trouxe tantas complexidades, tantos problemas, tantas dificuldades, que foram, naquela gestão, superadas com brilhantismo. Nosso sistema eletrônico sofreu aquele ataque cruel, e repetindo aqui as palavras talvez do último pronunciamento do Desembargador Cauduro Padin, se olharmos para 2018, o resultado das eleições absolveu o sistema eletrônico, conferiu um selo de segurança ao sistema eletrônico. Renovamos mais de 50% do nosso Congresso Nacional, políticos tradicionais, por motivos diversos, não se reelegeram, pessoas que não tinham tradição política ingressaram no Congresso Nacional e em 24 anos de uso das urnas eletrônicas, por duas vezes o Executivo Federal trocou de mãos. Creio que esses dados empíricos, sem precisar referir aqui às ‘n’ auditorias que ocorrem de forma absolutamente transparente durante o caminho, conferem aí a segurança necessária para que a gente tenha confiança e certeza no nosso sistema eletrônico. Não fossem só essas dificuldades, fomos literalmente atropelados pela pandemia e estamos aqui, em videoconferência, fazendo esta posse. E, lógico, numa brilhante gestão da crise, o Tribunal Superior Eleitoral, sob o comando do Ministro Barroso, junto com o Congresso Nacional, adiou prudentemente as eleições e estabeleceu as adaptações necessárias. E nesse aspecto, eu não posso deixar de aproveitar a oportunidade para dizer o seguinte: não podemos deixar crescer a ideia de não votar por conta da pandemia. Pelo contrário, a saúde de todos está resguardada pelos protocolos de segurança desenvolvidos por especialistas. Portanto, se tomamos providências para assegurar a saúde de todos, vamos assegurar a saúde da nossa democracia, votando e participando do processo político-eleitoral, desse processo democrático, desse processo republicano de alternância no poder. Os protocolos são seguros. Já que temos aqui uma audiência qualificada, temos a oportunidade de termos replicadores desses procedimentos. Nos locais de votação, não será permitida a entrada de ninguém que não esteja com máscara. Nas filas dos locais de votação, nós teremos marcação no chão, indicadores no chão, os eleitores ficarão distanciados. Recomenda-se que todo eleitor leve a sua caneta e não vá acompanhado, porque não poderá ser acompanhado na seção de votação, salvo se tratar-se de pessoa que demande esse acompanhamento. Não haverá contato físico com os mesários. Será apresentado o documento com fotografia para a pessoa se identificar. Se for necessário o reconhecimento, será possível que se abaixe rapidamente a máscara para que o mesário possa conferir o documento. Haverá, se o eleitor esquecer de levar a sua caneta, álcool em gel para desinfecção de uma caneta que ele poderá utilizar, que será o único contato que ele terá, para assinar o caderno de votação. Ele não é nem obrigado a pegar o comprovante, só se tiver necessidade urgente, senão ele poderá depois providenciar a certidão através do site do Tribunal. E antes e depois de utilizar a máquina, ele poderá usar o álcool em gel para desinfecção das mãos. Haverá um grupo enorme de apoiadores da Justiça Eleitoral identificados, orientando os eleitores e impedindo a ocorrência de aglomerações. Ou seja, os protocolos, que hoje inclusive estão sendo objeto de uma ação importante do Tribunal Superior Eleitoral, em que há, por exemplo, a participação do médico Roberto Kalil, tal como participou o médico Drauzio Varella naquela ação destinada aos mesários, estão demonstrando que são seguros. E mais, quem estiver no grupo de risco, por idade ou doença preexistente, não está desobrigado de votar. Se não votar, precisará, evidentemente, justificar nos 60 dias seguintes. Aliás, para salvaguardar a saúde de todos, vai ser disponibilizado, por meio do aplicativo e-Título, até mesmo a justificativa online. Dentro desse e-Título, quem estiver fora de seu domicílio eleitoral, no dia da eleição, vai poder justificar pelo celular. Ou seja, são tantos os protocolos de segurança que, creio eu, não há dúvida de que nós poderemos ter eleições eficientes, na defesa da saúde da nossa democracia, e com segurança. Muito bem, creio que esta mensagem se fazia necessária por conta do momento. Peço até desculpas ao nosso empossado, mas creio que estas mensagens eram necessárias para arrematar este nosso encontro. Senhores, muito obrigado pela presença. Doutor Marcelo, felicidades e realizações no exercício da jurisdição eleitoral. Eu declaro encerrada esta sessão de posse. Obrigado pela honrosa presença de todos.”

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Cláudio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 09 de outubro de 2020.

DESEMBARGADOR NUEVO CAMPOS

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **CLAUCIO CRISTIANO ABREU CORRÊA, DIRETOR-GERAL**, em 04/11/2020, às 15:42, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **WALDIR SEBASTIÃO DE NUEVO CAMPOS JUNIOR, PRESIDENTE**, em 05/11/2020, às 13:13, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2246889** e o código CRC **B38A6A47**.

0017242-98.2020.6.26.8000

2246889v7